

**Contatos:**Beatriz Calache – beatriz.calache@bcw-global.com

Tel: +55 (11) 3094-2287

Jéssica Assis – jessica.assis@bcw-global.com

Tel: +55 11 3040-2415

Carolina Merino – carolina.merino@bcw-global.com

Tel: +55 (11) 3094-2259

News Release

::: Mês de conscientização do mieloma múltiplo :::

Período alerta sobre a doença, que é o segundo câncer de sangue mais comum do mundo

Estar atento aos sintomas e realizar exames como a eletroforese de proteínas auxiliam no diagnóstico precoce

São Paulo, março de 2019 – Março é o mês de conscientização sobre o mieloma múltiplo, data instituída pelo International Myeloma Foundation (IMF) para promover a conscientização da doença, alertando sobre os seus sinais e sintomas, visando o diagnóstico precoce. O mieloma múltiplo é o segundo câncer de sangue mais frequente no mundo¹ e acomete, principalmente, pessoas com 60 a 65 anos². Sua gravidade está ligada ao seu padrão de crescimento e sintomas, como dores ósseas e cansaço³, que costumam ser confundidos com outras patologias, retardando o diagnóstico e prejudicando o sucesso do tratamento⁴.

Sem causa identificada, se caracteriza por um câncer raro na medula óssea que se origina nos plasmócitos, uma das células responsáveis pela defesa do organismo². Seus principais sintomas são dores nos ossos, anemia, insuficiência renal, fadiga e fraturas³. “Ao apresentar algum desses sintomas, pode haver confusão em pensar que a anemia seja apenas sinal de falta de ferro ou as dores nos ossos sejam por conta da idade, mas o mieloma múltiplo precisa ser lembrado”, afirma o Dr. Edvan Crusoé, hematologista do Hospital Universitário Professor Edgard Santos.

O especialista explica que por ter seus sintomas confundidos com sinais da terceira idade e ser desconhecido por grande parte da população, o diagnóstico é um dos grandes desafios da doença. “Muitas vezes, quando os pacientes começam o tratamento, eles já estão muito debilitados pelas dores típicas da doença em função do diagnóstico tardio. Um exemplo é a dependência da diálise pela insuficiência renal”, afirma o Dr. Crusoé.

Além disso, o especialista aconselha que a eletroforese de proteína faça parte dos exames de rotina dos pacientes. “O mieloma múltiplo produz uma proteína única no organismo, chamada de proteína monoclonal, e o exame eletroforese de proteína é capaz de medir esse elemento no sangue”, explica o Dr. Crusoé.

O médico ainda salienta que “apesar da doença não ter cura, o cenário é promissor, já que existem terapias mais eficientes e menos tóxicas, permitindo ao paciente uma melhora significativa na qualidade de vida e na sobrevivência”. Por isso, é importante que as pessoas procurem um hematologista ao identificarem esses sintomas, principalmente na terceira idade.

BR/IXA/1812/0181 – Dezembro/2018

Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC: 0800 771 0345



Sobre a Takeda Pharmaceutical Company Limited

A Takeda Pharmaceutical Company Limited (TSE:4502) (NYSE:TAK) é uma empresa global baseada em valores e orientada por Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Líder biofarmacêutica, a empresa tem sede no Japão e seu compromisso é trazer uma Saúde Melhor e um Futuro Mais Brilhante para pacientes do mundo inteiro, traduzindo ciência em medicamentos altamente inovadores. A Takeda concentra seus esforços de P&D em quatro áreas terapêuticas: Oncologia, Gastroenterologia, Neurociências e Doenças Raras. Também fazemos investimentos de P&D específicos em Terapias Derivadas de Plasma e Vacinas. Nosso objetivo é desenvolver medicamentos altamente inovadores que fazem a diferença na vida das pessoas, avançando na fronteira de novas opções de tratamento: aproveitamos nosso sistema colaborativo de Pesquisa e Desenvolvimento para criar um pipeline robusto e diversificado para diferentes modalidades. Nossos funcionários também abraçam o compromisso de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, trabalhando com nossos parceiros na área da saúde em aproximadamente 80 países e regiões.

Para outras informações, visite <https://www.takeda.com>

Referências

1. International Myeloma Foundation Latin America [Internet] - Disponível em http://www.myeloma.org.br/conteudo_detalhes.php?conteudo=noticias&id_conteudo=604 Acesso em 15 de janeiro de 2019.
2. International Myeloma Foundation Latin America (Internet) 2018 – Disponível em: http://www.myeloma.org.br/o_que_e.php. Acesso em 27 de novembro de 2018.
3. Instituto Oncoguia [Internet] - Available from: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/entrevista-presidente-da-abrale-discute-cenario-do-mieloma-multiplo-no-brasil/4138/8/> Acesso em Setembro de 2017
4. Instituto Oncoguia [Internet] 2017 – Disponível em <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/mieloma-multiplo-cancer-raro-que-atinge-idosos/10683/42/> Acesso em 15 de janeiro de 2019.